

Baianos querem união de Covas e Ulysses, já

ANTONIO SAMPAIO
Correspondente

Salvador — Por iniciativa do deputado federal e secretário de Justiça, Jutahy Magalhães Júnior, o governador da Bahia, Nilo Coelho, está articulando um movimento que leve à união dos candidatos Ulysses Guimarães e Mário Covas, ainda no primeiro turno. O objetivo seria a formação de uma chapa de coalizão, com a renúncia de Ulysses ou Covas, com um podendo ser vice do outro.

Jutahy Júnior já levou a proposta ao candidato a vice do PMDB, Waldir Pires, durante a passeata realizada pelo partido, na última terça-feira, em Salvador. Ele entende que o fato de Ulysses estar em terceiro lugar na Bahia, com 14 por cento das intenções de voto, dá a Nilo Coelho autoridade para propor a negociação de uma solução que dê chances reais ao PMDB e PSDB de chegarem ao segundo turno.

Com o mesmo objetivo, os governadores Geraldo Mello e Tasso Jereissati telefonaram para Nilo Coelho. Jutahy Júnior, que foi o coordenador político do governo baiano na gestão de Waldir Pires, lembra que as candidaturas de Ulysses e Covas estão crescendo, mas em territórios diferentes. "Sendo assim, poderão obter significativa votação, mas insuficiente para alcançar o segundo turno. Mas juntos, ele podem chegar lá".

Jutahy defendeu a necessidade de retomada imediata das negociações entre o PMDB e o PSDB, com vistas à união de Ulysses e Covas. Considerou que com o ingresso na campanha de Sílvio Santos, a disputa pela Presidência ganhou um fato novo e "é preciso que os responsáveis pelas candidaturas de Ulysses e Covas reflitam, porque a união de forças é necessária".

Para o secretário da Justiça, que no próximo dia 10 deixará o cargo a fim de retomar sua cadeira na Câmara Federal, o País não pode correr o risco da aventura ou do radicalismo" no segundo turno. A seu ver, a formação de uma chapa de coalizão não seria difícil. "Ulysses e Covas são velhos companheiros há 20 anos, trabalharam juntos pela redemocratização do País e têm história e propostas semelhantes. Com a união acredito que o caminho estaria fechado para os aventureiros e radicais" — frisou.